SEMINA
Revista dos Pós-Graduandos em História - UPF

UPF UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
IHCEC Instituto de Humanidades, Ciências, Educação e Criatividade
PPGH Programa de Pós-Graduação Em História

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DA EDIÇÃO

Vítor Mateus Viebrantz[i]
Lucas Antonio Franceschi[ii]

Esta edição da Semina - Revista dos Pós-Graduandos em História da UPF traz à Oficina de Clio artigos ligados às diversas temáticas, dimensões e abordagens da História. São onze artigos que contribuem com os temas que se propõem problematizar e investigar.

O primeiro artigo desta Edição, intitulado **O surgimento, construção e desenvolvimento de jogos eletrônicos como mídias e representações históricas em jogos First Person Shooter**, de autoria de Alexandre Durante, analisa a ascensão dos jogos eletrônicos como mídia e sua relação com a representação histórica, focando especialmente no gênero First Person Shooter (FPS). Discutindo como esses jogos constroem narrativas baseadas em eventos históricos, explorando os ideários por trás das representações de herois, nações e culturas o autor destaca a evolução dos videogames, sua influência cultural e a forma como diferentes níveis moldam percepções sobre o passado.

O segundo artigo, de autoria de Felipe Tito Cesar Neto, intitulado **História da morte e o ensino de história: sobre um tema sensível de estudo em sala de aula**, promove uma reflexão sobre a História da morte e sua relação com o ensino de história, enfatizando a importância de abordar temas sensíveis no ambiente escolar. A pesquisa destaca a necessidade de considerar o currículo escolar como um espaço de disputas e possibilidades, permitindo a inserção de investigação sobre a morte e o morrer de maneira crítica e contextualizada, contribuindo para uma formação mais empática e reflexiva dos estudantes, ampliando o olhar sobre as questões sociais, culturais acerca da finitude.

[i] Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo. Mestre e graduado em História pela mesma instituição. Contato: 171405@upf.br. Bolsista PROSUC CAPES I.
[ii] Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo. Mestre em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Contato: 156600@upf.br. Bolsista da FUPF.

O artigo **A República, o "coroné" e os quadrinhos: utilizando as "HQS" como ferramenta de ensino aprendizagem do coronelismo** de Patrick de Carvalho da Silva destaca a relevância das histórias em quadrinhos como ferramenta inovadora no ensino de história, explorando a temática do coronelismo para demonstrar seu potencial pedagógico. Analisando o uso das HQs para contextualizar eventos históricos, o autor aponta uma possibilidade de tornar o aprendizado mais acessível e incluir o pensamento crítico. As contribuições reforçam a eficácia dessa abordagem, evidenciando como a combinação de narrativa visual e textual pode envolver os alunos e fornecer uma compreensão mais profunda do passado. Dessa forma, o estudo reafirma o valor das HQs como um recurso didático dinâmico e inclusivo para a educação histórica.

O quarto artigo, de autoria de Maurício Lopes Lima, intitulado **Raízes do mito da branquitude no Rio Grande Do Sul, um olhar pela obra de Jorge Salis Goulart** analisa a obra "A Formação do Rio Grande do Sul" (1927), de Jorge Salis Goulart, destacando seu impacto na construção da identidade histórica e racial do estado. O estudo evidencia como a narrativa do autor reforçou a ideia de um Rio Grande do Sul embranquecido, excluindo a participação da população negra e indígena na formação social e econômica da região. Aponta a partir da análise estabelecida que essa narrativa gerou uma violência simbólica, perpetuando representações raciais excludentes, contribuindo para uma reflexão crítica sobre a historiografia sul-rio-grandense e a necessidade de revisões.

O quinto artigo, **Eleições e poder local no Segundo Reinado: liberais e conservadores na freguesia de São Paulo da Lagoa Vermelha/RS (1857-1872)**, de autoria de Cláudio Júnior Damin, investiga o poder local e as disputas políticas entre liberais e conservadores na freguesia de São Paulo da Lagoa Vermelha (RS), analisando a consolidação dos grupos políticos locais a partir das eleições de primeiro grau. O estudo demonstra que, após a criação da freguesia, houve um conflito intra-elite pela hegemonia política, evidenciado em práticas eleitorais típicas do Segundo Reinado, como fraudes e controle da eleição. Conclui o autor que a política paroquial estava ligada a dinâmicas provisórias e que eventos externos, como a Guerra do Paraguai, foram decisivos para a alternância de poder.

O artigo de Vanessa Abreu Dias e Bruna da Rosa Machado, intitulado **Controle social através da transparência pública: o exemplo das contribuições da Lei de Acesso à Informação**, analisa a relação entre transparência pública e controle social, utilizando a

Lei de Acesso à Informação (LAI) como principal exemplo. Discutindo como essa legislação contribui para a fiscalização da administração pública e para o fortalecimento da democracia, as autoras destacam que a LAI ampliou significativamente a transparência e a participação cidadã na gestão pública, mas ainda enfrenta desafios, como barreiras culturais e a necessidade de maior engajamento popular.

O sétimo artigo, **Relatos de experiência - aplicação do conceito interdisciplinar na resolução de problemas: uma análise dos impactos ambientais na Avenida Contorno Leste, Cuiabá/MT**, de autoria de Gilvani Leandro Sales Teixeira, Francisco de Assis Gonçalves Junior e Cleberson Ribeiro de Jesuz investiga a aplicação de abordagens interdisciplinares e transdisciplinares na análise dos impactos ambientais na Avenida Contorno Leste, em Cuiabá/MT. Destacando o crescimento urbano desordenado e a especulação imobiliária como fatores de manipulação da mata ciliar e dos recursos hídricos, os autores evidenciam como a falta de um planejamento urbano integrado pode gerar consequências ambientais significativas, comprometendo a sustentabilidade da região.

Os oitavo e o nono artigos trazem discussões sobre o esporte. O artigo de Guilherme Moreira Gomes da Cruz, intitulado **O esporte como categoria de agência humana? O ideal universalista do esporte em debate**, propõe uma reflexão crítica sobre o ideal universalista do esporte, questionando sua suposta aplicabilidade a diferentes sociedades e períodos históricos. O autor demonstra, a partir de uma abordagem interdisciplinar, que a universalidade do esporte é uma construção da modernidade, vinculada às relações de poder e à hegemonia cultural ocidental. O artigo de Raul de Paiva Oliveira Castro, intitulado **Esquemas da FIFA: ascensão e declínio da "Era Blatter"**, analisa criticamente o documentário Esquemas da FIFA, da Netflix, que expõe sobre os escândalos de corrupção na entidade máxima do futebol, com foco na "Era Blatter" e a polêmica escolha do Catar como sede da Copa do Mundo de 2022. O autor aponta interpretações como a FIFA se consolidou como uma estrutura de poder influente, marcada por subornos, favorecimentos políticos e acordos ilícitos, destacando como a minissérie contribui para a reflexão sobre os bastidores do futebol global e a influência de interesses econômicos na escolha dos países-sede dos megaeventos esportivos.

O artigo **O canudo, a rapadura e a paróquia: festividades rurais, uma expressão patrimonial**, de autoria de João Alberto Zanandréa, analisa as festividades

religiosas conhecidas como festas de capela nos municípios de Machadinho e Maximiliano de Almeida, no Rio Grande do Sul. Utilizando entrevistas, análise documental e visitas às comunidades, o autor aponta como essas celebrações preservam heranças culturais e fortalecem a identidade coletiva dos moradores, explorando a relação entre memória, patrimônio e cultura, destacando a importância das festividades como elementos vivos da tradição e da organização social local.

Por fim, o último e décimo primeiro artigo, **A história da Igreja Cristã, a síntese de uma memória viva**, de autoria de Cosme Alves Serralheiro, apresenta uma análise dos primeiros 300 anos do cristianismo, abordando três períodos essenciais: a Igreja Apostólica, a Igreja Perseguida e a Igreja Imperial. O autor discute como se portou o cristianismo desde Jesus Cristo até a consolidação do Cristianismo como religião oficial do Império Romano, baseado em fontes literárias e bibliográficas.

Diante dessas contribuições à historiografia e debate acadêmico que os artigos promovem, desejamos aos leitores e leitoras: uma ótima leitura!